

# **Manual de Sobrevivência na Ilha**

Uma publicação da ABEP

Última atualização: Abril, 2002

# Sumário

<b>1. Introdução</b> .....	02
<b>2. Saindo do Brasil e Chegando na Ilha</b> .....	03
2.1 Controle de Imigração .....	03
2.2 Alfândega .....	03
2.3 Dinheiro .....	04
<b>3. Saindo do Aeroporto</b> .....	04
<b>4. E Agora?</b> .....	05
4.1 Registro na Polícia .....	05
4.2 Acomodação .....	06
4.2.1 <i>Acomodação temporária</i> .....	06
4.2.2 <i>Acomodação Permanente</i> .....	06
4.2.3 <i>Telefone, eletricidade e gás</i> .....	08
4.3 Transporte .....	09
4.4 Saúde .....	10
4.5 Bancos .....	11
4.6 Filhos .....	11
4.6.1 <i>Transporte</i> .....	11
4.6.2 <i>Previdência Social</i> .....	11
4.6.3 <i>Educação</i> .....	12
4.6.4 <i>Registro de Filhos(as)</i> .....	13
4.7 Cônjuge .....	14
4.8 Impostos .....	15
4.9 <i>Citizen Advice Bureau</i> .....	16
<b>5. Universidade/College</b> .....	16
5.1 Estrutura Acadêmica .....	16
5.2 <i>Students' Union</i> .....	16
5.3 Inglês .....	17
5.4 Outros services .....	17
<b>6. Contato com Estudantes Brasileiros</b> .....	17
<b>7. Contato com Estudantes Estrangeiros</b> .....	19
<b>8. Entrando no Cotidiano</b> .....	20
8.1 Jornais e Revistas .....	20
8.2 Rádio e TV .....	20
8.3 Artes .....	20
8.4 <i>Public Houses (Pubs) e Free Houses</i> .....	21
8.5 Centros Esportivos .....	21
<b>9. Sistema Político-Administrativo</b> .....	21
<b>10. Alguns Endereços Úteis</b> .....	22
<b>11. Páginas da internet mencionadas</b> .....	23

# 1 Introdução

O objetivo deste manual é apresentar um conjunto de informações que facilitem e reduzam seu período de adaptação à vida na Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales). As informações vêm sendo constantemente atualizadas pela diretoria da ABEP, tendo como base documento similar elaborado em 1984. As informações aqui presentes são o resultado da coleta de material em fontes variadas (guias, revistas, etc.) e de sugestões de associados. Estas informações devem ser periodicamente revisadas, incorporando novos dados e contribuições, e refletindo as diversas experiências nas várias partes da Ilha.

Muitos termos foram propositalmente apresentados em inglês. Quando possível, procuramos estabelecer paralelos com as estruturas que temos no Brasil. Tentamos igualmente dar uma idéia de valores, para que os interessados possam se guiar melhor. Entretanto, como existe inflação também nesta parte do mundo, será necessário checar alguns deles, pois variações podem ocorrer.

Outras fontes de informação extremamente úteis oferecidas pela ABEP são a sua página na internet (<http://www.abep.org.uk>) e a sua lista de e-mails (inscreva-se mandando mensagem para [abep-l-subscribe@egroups.com](mailto:abep-l-subscribe@egroups.com) e participe mandando mensagens para [abep-l@egroups.com](mailto:abep-l@egroups.com)). Na página da ABEP entre outras coisas você encontrará uma lista de perguntas mais frequentes (FAQ), documentos diversos que podem ser obtidos através de *download* e *links* para outras páginas relevantes. Na lista de e-mails você entrará em contato com aproximadamente 200 pós-graduandos ou pesquisadores brasileiros residentes na Grã-Bretanha e que poderão ajudar a esclarecer quaisquer dúvidas.

Para os marinheiros de primeira viagem, cremos que as informações disponibilizadas pela ABEP serão úteis. Entretanto, muitas coisas ainda terão que ser descobertas: o sotaque das diferentes regiões, o sabor(?) da comida, a importância da previsão do tempo... Aproveite esta oportunidade para explorar os contrastes culturais. Temos certeza que sua visão de nosso país será enriquecida. Esperamos que sua permanência na Grã-Bretanha seja proveitosa e agradável.

Boa sorte!

## 2 Saindo do Brasil e Chegando na Ilha

### 2.1 Controle de Imigração

Brasileiros não precisam requisitar visto para para entrar no Reino Unido antes da chegada ao país. O visto é emitido no momento de entrada, quando é imprescindível ter em mãos os seguintes documentos:

- carta de aceitação da instituição onde você fará os estudos;
- carta de concessão do órgão financiador da bolsa. Devem estar especificados o valor e a duração da bolsa. Esta carta é importante como prova de que você poderá sustentar-se (e a seus dependentes, se for o caso) sem recurso aos fundos públicos;
- Certidão de casamento, de preferência acompanhada de tradução juramentada, no caso de chegar acompanhado do cônjuge. Isto vale principalmente para casais que não possuem o mesmo sobrenome.

Pode ser uma boa idéia consultar o consulado britânico no Brasil sobre demais documentos importantes. Traga seus documentos organizados e não esqueça de fazer cópias. Você receberá um visto de permanência cuja duração pode variar de 6 meses a 4 anos, dependendo do bom humor do oficial de imigração. Caso não possua os documentos mencionados, você receberá apenas um visto provisório. Estes mesmos documentos, atualizados, serão necessários para a renovação do visto.

Ocasionalmente, o oficial de imigração poderá solicitar um exame médico, que consiste de uma abreugrafia. Neste caso, peça para ficar de posse do resultado pois também a universidade pode solicitar o mesmo.

Se você julgar adequado, entre em contato com o Conselho Britânico no Brasil (<http://www.britishcouncil.org.br>), que oferece uma série de serviços importantes como, por exemplo, informações sobre universidades, provisão de carta de apresentação para o momento de entrada no país, informações sobre conexões/transportes para as diferentes cidades e universidades. Estes serviços não são absolutamente requisitos essenciais, mas podem facilitar sua chegada. O Conselho Britânico no Rio iniciou em 1992 uma série de palestras (*Briefing on Britain*), com a finalidade de familiarizar os potenciais estudantes com o sistema britânico. Vale também a pena visitar, ainda no Brasil, a página na internet do *The Council for International Education* (UKCOSA): <http://www.ukcosa.org.uk>, que contém diversas informações oficiais e indispensáveis para estudantes internacionais.

### 2.2 Alfândega

O sistema é o usual: *Green Channel* (nada a declarar) e *Red Channel* (a declarar). Como estudante em tempo integral, por pelo menos um ano, você tem direito a trazer

uma unidade de qualquer objeto pessoal (rádio, gravador, câmera, etc.), além de livros. Procure saber das restrições alfandegárias junto ao Conselho Britânico ou companhia aérea quando ainda estiver no Brasil.

Importante: a rede elétrica é de 240V e 50hz. A frequência no Brasil é de 60 hz, o que pode inviabilizar o uso de equipamentos brasileiros na Ilha, e vice-versa. Contudo, a experiência de alguns estudantes é de que computadores (e monitores) que tenham opção de operar em 220V funcionam sem problemas.

## 2.3 Dinheiro

Os principais aeroportos têm agências bancárias. Entretanto, é conveniente trazer algum dinheiro em libras esterlinas. Para trocar reais em libras no Brasil em geral é necessário informar à casa de câmbio com certa antecedência o montante em libras que você deseja, já que esta nem sempre tem uma reserva grande da moeda. Troque no aeroporto somente se for extremamente necessário para as primeiras despesas, pois as taxas variam e, no aeroporto são, normalmente, menos favoráveis. A moeda segue o sistema centesimal: uma libra (£1 ou *one pound*) equivale a cem *pence* (100 p.). As moedas são de 1p., 2p., 5p., 10p., 20p., 50p., 1 libra e 2 libras. As cédulas, de 5 libras, 10 libras, 20 libras e 50 libras.

## 3 Saindo do Aeroporto

Se você chegar em Heathrow e seu destino é Londres, a opção mais barata é o metrô (*underground* ou *tube*; <http://www.thetube.com>). Localize a estação de metrô mais próxima ao seu endereço; você pode pedir no guichê da estação o mapa com todas as linhas: peça o *underground map*. Se necessário, vá ao setor de informações ou compre o guia *London A-Z* (ou o *London Streetfinder*) em bancas de jornais do aeroporto. Para quem mora em Londres este guia contendo mapas com todas as ruas da cidade é fundamental e certamente lhe será útil por todo o período de sua estadia. Mapas de ruas de toda a Grã-Bretanha podem também ser obtidos na internet, em <http://www.streetmap.co.uk>. O metrô de Heathrow ao centro demora aproximadamente 45 minutos. A tarifa varia de acordo com a distância e não é barata. Conserve o bilhete para devolvê-lo na saída. Lembramos que é muito inconveniente andar com bagagem volumosa no metrô, apesar de ser seguro (é claro, é sempre bom ficar de olho aberto ...). O ônibus (*Airbus*) pode ser uma opção mais conveniente. A linha A2 é a única que leva ao centro de Londres, passando por Holland Park, Notting Hill, Queensway, Lancaster Gate, Marble Arch, Baker Street, Great Portland Street, Euston, Russell Square e King's Cross. Há dois ônibus a cada hora e a passagem custava (em 2002) 8,00 libras para adultos e 4,00 libras para crianças de 5 a 15 anos. Há também um trem expresso (*Heathrow Express*; <http://www.heathrowexpress.co.uk>) que faz o trajeto Heathrow-Paddington station em 15-20 minutos.

Caso você chegue via aeroporto de Gatwick, existem trens (British Rail) para Victoria Station, durando a viagem em torno de 50 minutos. O trem expresso *Gatwick Express* (<http://www.gatwickexpress.co.uk>) faz o mesmo percurso em aproximadamente meia hora e não custa tão mais caro. Não existem mais ônibus saindo de Gatwick para o centro de Londres.

Se precisar tomar taxi, lembre-se que os aeroportos são muito longe do centro e os preços são bem *salgados*. Uma alternativa mais barata aos taxis tradicionais de Londres são os chamados *minicabs* (que apesar do nome, não são menores em tamanho do que os taxis). Muitos *minicabs* são ilegais e não muito confiáveis, mas existem companhias oficiais de *minicabs* (também chamadas *car services*) que oferecem um bom serviço a um preço razoável. Tente descobrir ainda no Brasil números de telefone de companhias de *minicabs* com sede perto de seu endereço em Londres e ligue para estes do aeroporto. Você pode achar estes números na internet, por exemplo, em <http://www.upmystreet.co.uk>, onde os serviços mais próximos de seu endereço são listados ao se digitar o código postal (este serviço também funciona para as demais cidades da Grã-Bretanha).

Caso seu destino não seja Londres e você necessite de alguma conexão terrestre, será preciso ir a uma das nove principais estações de trem em Londres, que operam para todo o país. Indague no Setor de Informações do aeroporto o melhor modo de continuar sua viagem. Você pode também planejar sua viagem pela internet, através das páginas <http://www.thetrainline.com> ou <http://www.railtrack.com>. As passagens de trem são normalmente muito caras se compradas na hora da viagem. Sendo assim, considere voar diretamente para o aeroporto mais próximo de sua cidade destino. As seguintes cidades possuem aeroporto: Liverpool, Manchester, Birmingham, Edinburgh, Newcastle e Glasgow. Para Oxford, há serviços diretos de ônibus tanto de Heathrow quanto de Gatwick com a companhia *Oxford Express* (<http://www.oxfordbus.co.uk/express.html>).

## 4 E Agora?

### 4.1 Registro na Polícia

Você certamente será avisado(a) no Aeroporto que deve se registrar na polícia num prazo de 7 dias. Em Londres, procure o *OVERSEAS VISITORS RECORDS OFFICE*: Ground Floor, Brandon House, 180 Borough High Street, London SE1 1LH (Borough underground station); tel: 020 7230 1208; das 9 às 16:30, de segunda a sexta. No caso de outras cidades, solicite à imigração, no aeroporto, ou em sua universidade, informação quanto ao local onde você deve se registrar. Quando do registro, leve seu passaporte. Você deverá também pagar uma taxa (34 libras em 2002). O *Certificate of Registration* que você receberá substitui o passaporte como seu documento de

identidade na Grã-Bretanha. A lei na Grã-Bretanha não obriga que indivíduos carreguem identificação e, portanto, você não precisará andar com este ou qualquer outro documento no dia-a-dia (apesar de ser conveniente ter a mão uma carteira de estudante ou outra identificação). Porém, toda mudança de endereço, estado civil ou alteração de visto deverá ser comunicada ao órgão de registro.

## **4.2 Acomodação**

Acomodação é um dos mais importantes assuntos para quem vai estudar fora do Brasil. Morar de forma confortável e a uma distância conveniente da universidade é importante para o progresso dos estudos. Apesar disso, o preço de boas acomodações pode ser alto. É normal se gastar uma fatia considerável da bolsa com o aluguel (especialmente em Londres). Acomodações para estudantes podem ser uma boa opção tanto em termos de preço quanto em termos de conforto, mas é importante inscrever-se o quanto antes (ainda no Brasil). Algumas delas têm lista de espera de mais de seis meses. Caso você não consiga garantir acomodação ainda no Brasil, terá de ficar em acomodação temporária enquanto procura algo definitivo. Visite a seção de perguntas mais frequentes (FAQ) da página da ABEP na internet para obter maiores informações sobre acomodação em Londres.

### **4.2.1 Acomodação temporária**

Caso seja necessária acomodação temporária antes de ir para seu destino final, procure um *bed and breakfast*: é uma acomodação mais barata do que os hotéis e inclui geralmente quarto com café da manhã apenas. O banheiro é, em geral, coletivo, sendo poucos os quartos com banheiro privativo. O custo médio aproximado (em Londres) varia de 30,00 a 55,00 libras por dia por um quarto *single* ou de 40,00 a 70,00 libras por dia por um quarto *double* ou *twin*. Informações e reservas poderão ser feitas através dos quiosques dos *Tourist Information Centres*. Outra opção é alugar um quarto em casa de família. Isto pode custar (em Londres) entre 110 e 170 libras por semana, para um pessoa, dependendo de refeições (geralmente jantar e café da manhã, ou apenas café da manhã) estarem ou não incluídas no preço. Algumas universidades oferecem *guest rooms* por um período pequeno. Entre em contato com o *Accommodation Office* antes da viagem e consulte o preço. Normalmente o preço é inferior ao *bed and breakfast* e no período de férias (junho a setembro) não é muito difícil conseguir vagas.

### **4.2.2 Acomodação Permanente**

Encontrar locais a preços acessíveis envolve muito trabalho. É recomendável chegar com bastante antecedência em relação ao início das aulas. Se você tem filhos, é melhor chegar sozinho(a) para providenciar acomodação, antes de receber a família. As informações que se seguem, caracterizando de uma forma geral os tipos de acomodação e sugerindo alguns procedimentos na busca de local para morar, constituem apenas um ponto de referência a partir do qual você poderá direcionar sua procura.

De uma forma geral, pode-se falar em duas modalidades principais de acomodação:

- Acomodação vinculada direta ou indiretamente a universidade/*college*, ou operada por organizações sem fins lucrativos, onde os tipos mais comuns são:
  - *halls of residence*: quarto para 1 ou 2 estudantes com, normalmente, banheiro comunitário; pode incluir café da manhã e jantar (neste caso *Full Board*);
  - *flats* e *student hostels*: para estes tipos de acomodação, é preciso fazer reserva com muita antecedência, devido à grande procura. É aconselhável que você faça reserva estando ainda no Brasil, mesmo que ainda não esteja de posse da aceitação formal da universidade pois frequentemente, as listas já estão completas em Junho. Caso não haja vagas, você entra numa lista de espera e deve periodicamente contactar o local, procurando saber de suas possibilidades. Procure utilizar o *Accommodation Office* de sua universidade para todo serviço de informação a esse respeito.
- Acomodação operada por organizações independentes ou indivíduos. Os tipos mais comuns são:
  - *lodgings* ou *bedsits*: quarto para estudantes em residências particulares; o contato é direto com o proprietário (*landlord* ou *landlady*);
  - *boarding houses*: casas com diversos inquilinos, quarto individual ou dividido, com banheiro comum. Contato também direto com o proprietário;
  - *flatlets* e *houses*: apartamentos e casas particulares.

Contate o *Accommodation Office* de sua universidade/*college* com a maior antecedência possível para obter listas de acomodação disponíveis. Caso não seja possível conseguir acomodação vinculada a universidade/*college*, a responsabilidade pela procura e contrato é integralmente sua, mas ainda assim o *Accommodation Office* pode ajudar através da seção de *off-campus accommodation*. Neste caso, acompanhe também os murais específicos existentes nas escolas, além de jornais locais. Jornais de bairro e alguns jornais e revistas de maior circulação podem ser particularmente úteis (em Londres: *Loot*, *The Evening Standard*; *London Weekly Adviser*). Existem agências particulares, que cobram (ou não) comissão. Não deixe, é claro, de contactar os estudantes brasileiros já residentes, pois podem existir boas dicas.

Moradia é um grave problema na Ilha, sendo cara e frequentemente desconfortável, principalmente nas grandes cidades. Algumas observações:

- Aluguel mais barato não significa, necessariamente, economia. O transporte é caríssimo, principalmente em Londres. Contabilize estes custos antes da decisão definitiva;
- Verifique o sistema de aquecimento oferecido. Como o inverno é longo e rigoroso, *central heating* (a gás) é mais eficiente e mais barato. Aquecimento



a eletricidade é muito mais caro. Contabilize estes custos no total do aluguel a pagar;

- Normalmente, você deve pagar um depósito inicial, devolvido ao final do contrato, equivalente a um (ou dois) meses de aluguel, nos contratos com particulares. Preveja isso no seu orçamento. O pagamento é feito semanal, quinzenal, mensal, ou trimestralmente, dependendo do acordo;
- Como em qualquer contrato, procure saber exatamente seus direitos e deveres antes de assinar Os *Accommodation Offices* das universidades normalmente oferecem serviço de aconselhamento para questões contratuais;
- Geralmente o seguro de sua acomodação cobre apenas a propriedade. Assim, é aconselhável a realização de um seguro para pertences. O valor do prêmio dependerá do valor a ser coberto, bem como do local da acomodação. Como estudante, verifique as tarifas reduzidas;
- Móveis e utensílios: A grande maioria das acomodações oferecidas é basicamente mobiliada. Entretanto é bom lembrar que é costume comprar/vender-se artigos de segunda mão na Grã-Bretanha. Para tal, existem os murais nas universidades, jornais locais, além das casas especializadas (*Bric-a-Brac*) e feiras. Procure também pelas lojas de caridade (*charity shops*) que oferecem desde televisão até casacos por um preço muito tentador. Alguns exemplos destas lojas são: British Heart Foundation, Oxfam, etc.

### 4.2.3 Telefone, eletricidade e gás

As empresas prestadoras de serviços públicos (telefone, eletricidade e gás) podem ou não exigir o pagamento de um depósito adiantado para poder iniciar a prestação de serviços. Estes depósitos poderão ser utilizados na amortização das primeiras contas, ou então, serem devolvidos ao final do seu contrato ou ao fim de um certo período. Neste caso o montante será acrescido de juros.

As despesas com eletricidade e gás podem ser muito elevadas durante o inverno em função do aquecimento. O aquecimento central a gás é mais barato que o uso de aquecedores elétricos. Este é um ponto importante a ser verificado ao alugar uma casa ou um apartamento. Os gastos com gás, luz e água de três estudantes dividindo apartamento em Londres são estimados em 5,00, 3,85 e 1,60 libras por semana por pessoa, respectivamente (dados de 1999; fonte: seção de acomodação da página da universidade de Londres na internet – <http://www.lon.ac.uk/accom>).

O custo por trimestre de uma linha telefônica fica em torno de 35,00 libras (em 2002). A isto acrescenta-se, naturalmente, o serviço medido. Ligações para o Brasil ficam em torno de 1,00 ou 1,30 libras por minuto, dependendo do horário em que são feitas. Pode valer a pena utilizar os serviços de companhias telefônicas especializadas em ligações de longa distância tais como Swiftcall (<http://www.swiftcall.co.uk>) e Just-Dial (<http://www.just-dial.com>) que oferecem taxas bem melhores que a BT. Entretanto, para ligações locais a BT oferece os melhores preços. Outra opção

conveniente para se ligar para o Brasil é a compra de cartões pré-pagos. Estes cartões podem ser comprados em praticamente qualquer *newsagent* (o equivalente a banca de jornal) e com eles geralmente pode-se ligar tanto de telefones públicos quanto de telefones residenciais. Existem cartões de inúmeras companhias com qualidade de serviço variável. Ao comprar, cheque se é cobrada taxa de conexão além da cobrança por minuto. Os custos de uma ligação com cartão para o Brasil ficam em torno de 15 p. por minuto.

É praxe das prestadoras de serviços públicos fazer a cobrança em períodos trimestrais. No entanto, todas elas oferecem a possibilidade de pagamentos mensais através de débito direto em sua conta bancária (geralmente com descontos). Ao final do trimestre você paga só o eventual saldo devedor. É claro que você é quem escolhe a forma de pagamento.

### 4.3 Transporte

Em Londres é um dos mais caros do mundo, e não é barato, em geral, no resto do país. Para ônibus e metrô, em Londres e nas principais cidades, existem cartões semanais ou mensais que podem ser convenientes. Também há carnês com um certo número de bilhetes para uso nas regiões centrais. Informações detalhadas podem ser obtidas nas estações de metrô ou ônibus, ou, no caso de Londres, em <http://www.transportforlondon.gov.uk>. Estudantes têm direito a descontos na compra de cartões semanais e mensais. No caso de Londres o desconto é de 30% e para obtê-lo é necessário se tirar uma carteira emitida pela companhia de transporte (informe-se sobre como obtê-la em sua universidade).

É possível também obter descontos substanciais para estudantes nas passagens aéreas. Nesse caso você precisa fazer a carteira internacional de estudante - ISIC. Informe-se no *Student Union* de sua universidade. Algumas tarifas promocionais estabelecem um limite máximo de idade, que em geral, é de 26 anos. A STA (<http://www.statravel.co.uk/>) é a agência de viagens especializada em descontos para estudantes.

Dado o custo do transporte, pode ser vantajoso comprar um carro usado. O licenciamento (*vehicle excise duty*) é feito pela *Driver and Vehicle Licensing Agency* (<http://www.dvla.gov.uk/welcome.htm>) e a taxa deve ser paga nas agências do correio. A licença semestral custava, em 2002, entre 49,50 e 88,00 libras e a anual entre 90,00 e 160,00 libras dependendo do tipo do carro (o custo exato pode ser calculado em [http://www.vcarfueldata.org.uk//ved\\_calculator.asp](http://www.vcarfueldata.org.uk//ved_calculator.asp)). A vistoria (MOT) é compulsória e feita anualmente, em oficinas credenciadas. Paga-se 34,00 libras (em 2002) pelo teste, mais os custos de eventuais reparos. O seguro contra terceiros é obrigatório e não é barato. Seu valor depende do histórico do motorista e das características do carro. Se você trazer uma carta traduzida de sua seguradora no Brasil comprovando ausência de acidentes durante os últimos anos, poderá conseguir descontos razoáveis. Recomenda-se a filiação a clubes de automoveis como a AA ou RAC, os quais prestam socorro em situações de emergência.

A Carteira de Habilitação brasileira é válida por um ano. Há controvérsias sobre se este prazo de validade é renovado se o motorista sair e voltar ao Reino Unido e é bastante aconselhável tirar a carteira de motorista britânica após o primeiro ano. O exame de habilitação nacional é considerado um exame de difícil aprovação. Maiores detalhes estão disponíveis na seção 'FAQ' da página da ABEP na internet.

Outra forma de transporte bastante utilizada e perfeitamente integrada ao trânsito é a bicicleta. Há diversas lojas especializadas em bicicletas (novas e usadas). Acompanhe os murais de sua universidade/college. Informe-se sobre seguro contra roubos que tendem a ser frequentes.

Trem é um sistema de transporte muito caro na Grã-Bretanha. No entanto, há várias formas de se obter descontos nas passagens. Uma das formas é fazer a *Railcard* que é uma carteira que oferece até 30% de desconto nas passagens. Outra forma é reservar e comprar antecipadamente as passagens. Informe-se na estação de trem mais próxima. Sempre que possível, peça a opção *return ticket* pois o preço é menor que na modalidade *one way*.

#### 4.4 Saúde

No contacto com o *Student Health Service* de sua universidade/college, informe-se sobre os procedimentos para registro no NHS (*National Health Service*) e obtenção do seguro-saúde. O NHS poder ser usado basicamente em dois casos:

- tratamento médico: consultas gratuitas e remédios (qualquer um) a custo fixo de 6,20 libras (em 2002). Estende-se a todos os estudantes registrados com um GP (*General Practitioner*) do NHS, que é um clínico geral. Ao fazer o registro você recebe um cartão numerado. Para estadias inferiores a 6 meses a consulta gratuita com um GP geralmente restringe-se a tratamentos que não podem esperar o seu retorno ao Brasil (exceto na Escócia, onde o tratamento médico e hospitalar é gratuito para estudantes em cursos de qualquer duração);
- tratamento hospitalar: gratuito desde o início da estadia para estudantes estrangeiros em cursos com duração superior a seis meses. Para estadias menores só em caso de acidente ou emergência (exceto na Escócia). Faça seguro para cobrir esta eventualidade.

Os tratamentos dentário e oftalmológico não são mais cobertos pelo NHS, a não ser para crianças de até 16 anos. Apesar disso, o formulário HC2 (obtido em postos de saúde) dá descontos em tratamentos dentários e em oculistas. Maiores detalhes na seção 'FAQ' da página da ABEP na internet.

Todos estes procedimentos e serviços se aplicam a seus dependentes. Há também diversos tipos de serviços de assistência a deficientes físicos ou mentais.

## **4.5 Bancos**

É muito mais prático abrir conta em agência próxima a sua universidade/*college*, que está familiarizada com o esquema de bolsas de estudo estrangeiras e deverá ser mais flexível no oferecimento de seus serviços.

São três os cartões bancários:

- *Cheque Card*: cartão de garantia de cheques. Indispensável na utilização do talão de cheques;
- *Cash ou Debit card*: permite fazer retiradas nas máquinas automáticas a qualquer hora assim como comprar pela internet em lojas/companhias britânicas;
- *Credit Card*: o tradicional cartão de crédito. Útil em viagens, mas não é facilmente emitido para estudantes, particularmente no primeiro ano. Alguns bancos oferecem um único cartão que vale pelos 3 acima mencionados.

## **4.6 Filhos**

Filhos com idade inferior a 18 anos (quando da entrada no Reino Unido), solteiros, têm o direito de permanecer no país como dependentes, sendo apenas necessário provar a filiação na chegada.

### **4.6.1 Transporte**

Crianças até 5 anos não pagam transporte; entre 5 e 15 anos, pagam tarifas reduzidas. No *London Underground*, pais acompanhando crianças com idade entre 5 e 15 anos também têm desconto em compra de *day travelcards* (*Family Travelcard*).

### **4.6.2 Previdência Social**

Crianças até 16 anos (ou até 18 anos se estudando *full-time*) têm medicamentos gratuitos, desde que preenchido o verso da receita dada pelo GP (*General Practitioner*).

### 4.6.3 Educação

Crianças com idade entre 5 e 16 anos não pagam para estudar em escolas públicas. O ano letivo divide-se em três períodos, correspondendo, aproximadamente, aos da universidade. O horário de funcionamento é, no geral, das 9:00 às 15:30 hs. O almoço pode ser fornecido pela escola, mediante taxa subsidiada (aproximadamente 7,50 libras/semana), ou pelos pais (neste caso a criança traz de casa o almoço: *packed lunch*). O ensino é dividido por faixa etária da seguinte forma:

- até 3 anos: após contato com o GP, a criança é encaminhada à clínica infantil da área, onde receberá atendimento médico, vacinas, etc. Depois, será encaminhada ao *Health Visitor* que deverá informá-lo sobre *creches*, *day nurseries*, *childminders*, etc. Todas essas opções são privadas. *Creches e day nurseries* para crianças desta idade são geralmente caras e incomuns. A melhor opção pode ser uma *childminders*. *Childminders* são pessoas que trabalham em suas próprias casas e cuidam de um pequeno grupo de crianças (em geral de até 5 crianças). Elas são registradas pelo governo para fazer este trabalho e passam por fiscalização anual, aumentando assim a sua credibilidade se comparadas a babás. Igrejas e comunidades locais em geral oferecem uma série de atividades para crianças (tais como aulas de música) a preço baixo ou de graça, mas neste caso os pais devem permanecer com as crianças. Ao trazer uma criança nesta faixa etária para a Grã-Bretanha é muito importante que ao menos um dos pais disponha de bastante tempo para ela, já que as opções são poucas e caras.
- de 3 a 5 anos: contate a autoridade educacional local e obtenha lista de *nurseries* e *playgroups* (ambos equivalentes a jardim de infância). Esta lista também pode ser obtida na *local library*. Vá diretamente à escola escolhida. As redes do Estado (gratuitas) e particulares, em geral não são suficientes para a demanda. Escolas do Estado funcionam em geral em dois turnos (manhã, de 9.00 às 11.30, e tarde, de 13.00 às 15.30) e normalmente não é possível deixar a criança na escola pelos dois turnos. Escolas particulares podem aceitar crianças a partir de 2 anos e 6 meses e em geral aceitam crianças que fiquem para os dois turnos. Se não houver vaga na escola escolhida imediatamente você entra em lista de espera, recebendo informações sobre o tempo e possibilidade de conseguir um lugar. Outra opção para esta faixa etária são as *childminders* (ver acima);
- de 5 a 11 anos – Ensino Primário e Pré-Primário: obtenha lista das escolas em sua área de residência com a autoridade local ou na *local library*. Dirija-se diretamente à escola selecionada. Acima de 5 anos a educação é obrigação do Estado e a matrícula, imediata. Note, porém, que se não houver vaga na escola desejada, você terá que colocar o nome da criança numa *waiting list* ou procurar outra escola local. As escolas do Estado variam bastante em qualidade e é aconselhável obter, também na *local library*, a classificação das escolas nos testes anuais (*annual results*). As escolas do Estado são gratuitas e não há necessidade de se comprar material escolar. Entretanto, o custo do uniforme é de responsabilidade dos pais;
- de 11 a 16 anos – Ensino Secundário: após obter lista detalhada das escolas na área (com a autoridade local ou na *local library*) e de checar a qualidade destas de acordo com a classificação no teste anual (ver Ensino Primário e

Pré-Primário), presente, em ordem de prioridade, relação das escolas selecionadas (por critérios de tipo, currículo, localidade, etc.) ao órgão responsável, que lhe informará qual das escolas possui vaga imediata. Assim como no ensino primário, não há necessidade de comprar material escolar, mas paga-se pelo uniforme. Algumas poucas escolas têm exame de seleção;

- acima de 16 anos: os dependentes acima de 16 anos não têm obrigatoriedade de frequentar escola. Porém, se ele(a) pretende cursar a universidade terá que frequentar um curso (*A level*) de duração de 2 anos, em que será exigido o estudo de 3 disciplinas de sua escolha dentre cerca de 20 oferecidas pela escola. Ao final do *A level*, o estudante realiza um exame nacional. Os resultados obtidos são encaminhados às universidades de sua preferência para efeito de admissão.

Entre em contato com a autoridade educacional tão logo você possa, após a chegada das crianças. Os procedimentos são os mesmos em qualquer época do ano e fluem com bastante rapidez. Lembre-se que é ilegal criança entre 5 e 16 anos não frequentar escola. Como as crianças são alocadas nas diferentes séries por data de nascimento, é mais importante trazer a certidão de nascimento do que o histórico escolar. Traga o histórico de qualquer forma por precaução. Em geral, as escolas não exigem tradução para o inglês da certidão de nascimento ou do histórico escolar. Nas escolas religiosas algumas vezes é requerido o certificado de batismo. A maioria das escolas sustentadas pelo governo dá suporte às crianças que não falam inglês. Porém, ter uma noção de inglês ajuda as crianças em idade escolar a se sentirem mais seguras nos primeiros dias de escola.

#### **4.6.4 Registro de Filhos(as)**

Segundo o Consulado Geral do Brasil em Londres, o procedimento a ser seguido para se obter o registro de uma criança nascida na Grã-Bretanha é o seguinte:

- obter a certidão britânica de nascimento, formato *full form* (contendo a filiação e outros dados dos pais);
- apresentar ao Consulado Geral em Londres os seguintes documentos:
  - original da certidão de nascimento britânica;
  - formulário para registro de nascimento fornecido pelo Consulado Geral, a ser preenchido pelo(a) DECLARANTE - pai ou mãe brasileiro(a) ou mesmo estrangeiro(a), desde que comprove documentalmente ser pelo menos um dos pais brasileiro. O declarante deverá comparecer pessoalmente ao Consulado para assinar o Livro de Registro;
  - passaporte dos pais da criança;
  - certidão de casamento dos pais da criança;
  - se não casados entre si, apresentar a certidão de nascimento de cada um dos pais. Neste caso, ambos serão DECLARANTES e assinarão o

Livro de Registro. Neste caso, se o pai não for declarante, a paternidade não constará no Registro;

- se os pais são casados no exterior, a certidão de casamento estrangeira deverá ser previamente transcrita no Consulado Brasileiro do respectivo distrito consular;
- se um dos pais foi anteriormente casado, deve-se apresentar a certidão de divórcio ou separação legal.
- formulário de matrícula consular preenchido (para os pais que tiverem a nacionalidade brasileira).

O Registro de Nascimento e a primeira certidão são gratuitos, mas os pedidos de segunda via serão atendidos mediante pagamento de uma taxa de 4,00 libras. Se o pai for o declarante, poderá fazer o registro até 15 dias após o nascimento da criança; se a mãe for a declarante, poderá fazer o registro até 60 dias após o nascimento da criança; caso o nascimento tenha ocorrido a mais de 30 quilômetros (18,75 milhas) da sede do Consulado, o prazo será estendido por 3 meses. Após esses prazos, a declaração não será mais gratuita e está sujeita a multa, que deverá ser paga no momento da transcrição no Brasil. O Registro Consular de Nascimento só pode ser feito no Consulado para crianças de até 12 (doze) anos de idade; após o que somente pode ser feito no Brasil. O prazo de entrega é de dois dias úteis. O Registro Consular de Nascimento deverá, para produzir efeitos no Brasil, ser transcrito no Cartório do Primeiro Ofício da residência do registrado, ou na falta de residência ou domicílio no Brasil, no Cartório do Primeiro Ofício do Distrito Federal.

O Consulado-Geral do Brasil salienta que os formulários e essas e outras informações estão disponíveis na página da Embaixada do Brasil na internet, que pode ser acessada através do endereço: <http://www.brazil.org.uk>.

## 4.7 Cônjuge

Embora seja relativamente fácil para esposas conseguirem visto que permita emprego remunerado (em alguns empregos se exige pouca ou nenhuma qualificação), o mesmo pode não se aplicar aos maridos que acompanham esposas estudantes. É conveniente tratar do visto do cônjuge masculino no Brasil, especialmente nos casos dos que não têm filhos menores de 18 anos.

Em geral a autoridade educacional local mantém durante o ano acadêmico diversos cursos para adultos. Os preços são razoáveis e a qualidade em geral é boa. Há também os cursos de inglês oferecidos pela própria universidade/*college* ou por escolas particulares.

É importante prestar atenção ao visto fornecido pela Imigração. Consulte o *International Office* de sua universidade para confirmar o status de seu acompanhante. Na maioria dos casos é permitido trabalhar tempo integral.

## 4.8 Impostos

Existe um imposto local sobre propriedades (*council tax*), definido pelas autoridades municipais para ajudar a custear as despesas do município. O período fiscal é de um ano, e a responsabilidade pela cobrança desse imposto é dos *local councils* (regiões administrativas). A pessoa responsável pelo pagamento da *council tax*, de uma propriedade é, em geral, o morador. Em geral, porque mais precisamente o responsável será aquele que se enquadrar primeiramente na seguinte ordem de prioridades:

1. o "*freeholder*", se ele residir na propriedade;
2. o "*leaseholder*", se ele residir na propriedade;
3. o "*tenant*" (inquilino), se ele tiver assegurada "*tenure*" da propriedade;
4. o residente que tiver licença contratual;
5. o proprietário, se ninguém residir na propriedade.

Os termos entre aspas foram apresentados propositalmente em inglês para manter fidelidade com a expressão da lei. O estudante brasileiro contribuinte deve conhecer previamente o seu próprio status em relação ao imóvel que ocupa como residência. O valor do imposto é calculado em função do valor da propriedade. Se todos os residentes forem estudantes *full-time* há isenção total. Se todos exceto um dos moradores forem estudantes *full-time*, há um desconto de 25%. Dependentes de estudantes estrangeiros podem ser isentos de taxa dependendo do tipo de visto que possuem (consulte o *Accommodation Office* da universidade ou o *local council* sobre isso). Para obter o desconto/isenção, é necessário se obter o *Council Tax Certificate*, emitido por sua universidade e enviar uma cópia deste documento para o *local council*. Acomodações em *student halls* ou *student housing associations* são isentas de taxa. A *council tax* começa a ser cobrada no início da primavera (abril), e o pagamento pode ser feito em até 10 mensalidades. As seguintes publicações, e outras informações sobre este assunto, poderão ser adquiridas gratuitamente junto ao *local council*:

- *Liability, discounts and exemptions;*
- *Valuation and banding;*
- *How to appeal.*

Muitos dos *councils* possuem página na internet com informações sobre a *council tax*.



## **4.9 *Citizen Advice Bureau***

Em quase toda cidade no Reino Unido é possível encontrar um *Citizen Advice Bureau*. Esta é uma organização sem fins lucrativos que presta serviços de informação e orientação gratuitamente aos habitantes da Ilha. Você poderá recorrer a eles sempre que tiver dúvidas sobre seus direitos e deveres nos mais diversos aspectos da vida cotidiana no Reino Unido. Eles podem prestar informações, esclarecer dúvidas e até mesmo lhe apoiar na busca de soluções para eventuais conflitos em que você possa ter se envolvido.

# **5 Universidade/*College***

## **5.1 Estrutura Acadêmica**

É prática comum na vida acadêmica britânica deixar que o estudante ou pesquisador trace, ele próprio, seu roteiro de trabalho. Por isso, não espere de antemão, que seu supervisor indique as direções em que seu trabalho pode ou deve evoluir. Este sistema é conveniente se você já tem uma proposta de trabalho razoavelmente amadurecida; caso contrário, vai encontrar um caminho árduo pela frente. Diferentemente do estudante no curso de mestrado, o aluno de Ph.D. não é obrigado a fazer cursos, o que não o impede de assistir aos que julgar convenientes. Em algumas universidades/*colleges* ou departamentos, os cursos são obrigatórios no primeiro ano, sendo que a pesquisa propriamente dita inicia-se no segundo ano. Nestes casos, cheque se o grau de mestre obtido no Brasil dá direito a isenção de alguns dos requerimentos.

Geralmente a matrícula não é feita diretamente para o Ph.D. Você passa pelo menos um ano no M.Phil., que funciona como um teste de qualificação para o Ph.D. É importante a avaliação do seu orientador durante o primeiro ano, já que normalmente ele(a) é quem dá a palavra final se o trabalho realizado possui qualidade para se constituir em uma tese de doutorado. A sua relação com a universidade/*college* se dá quase que exclusivamente através do(a) orientador(a). Fica a cargo do estudante solicitar a ele(a) colaboração e/ou opinião. Mesmo que possa parecer desnecessário, é conveniente manter contatos periódicos para eventuais correções de rota no trabalho de pesquisa. Como, em geral, ele(a) não pressiona na cobrança de resultados, o tempo que você leva para terminar o Ph.D. depende muito mais de você.

## **5.2 *Students' Union***

Mais ou menos equivalente aos DCEs do Brasil. Fazem parte da estrutura administrativa e seus dirigentes são liberados do curso por um ano além de receber um salário da escola. Tem utilidade na prestação de serviços (acomodação, assistência

jurídica, viagens mais baratas, etc) e na organização de grupos afins, como *Latin-America Society*, *Football Society*, etc.

Sua filiação é automática, através da matrícula. Para os *colleges* da *University of London*, você receberá, também, o cartão de filiação da *University of London Union*. Eles são necessários para acesso às dependências e serviços da *Union*. É conveniente você requerer o *International Student Identity Card (ISIC)*, junto com a filiação a *National Union of Students (NUS)*.

### 5.3 Inglês

Caso você sinta que precisa de reforço na língua inglesa, principalmente na parte escrita, existem cursos para esse fim específico nas universidades (em geral pagos pelo bolsista, mas alguns gratuitos). Os órgãos financiadores não financiam este tipo de instrução. Além das universidades/*colleges*, existem também os cursos particulares. Procure se informar sobre as melhores opções em sua localidade.

### 5.4 Outros serviços

As universidades/*colleges* podem oferecer uma série de outros serviços úteis tais como assistências jurídica e psicológica. Procure informar-se sobre os serviços oferecidos pela sua universidade/*college* e sobre como usufruir destes.

## 6 Contato com Estudantes Brasileiros

Além dos que você eventualmente, já conheça, é sempre agradável estar em contato com estudantes brasileiros que estão na Grã-Bretanha. Basicamente existem três opções:

- ABEP: a ABEP foi fundada em 16.2.80, como resultado de contato de estudantes brasileiros em Londres, por ocasião de um abaixo-assinado reivindicando a democratização do Brasil. Desde então ela vem servindo como um importante elemento de integração entre estudantes e pesquisadores brasileiros residentes na Grã-Bretanha. Seu principal objetivo é representar os associados, principalmente junto aos órgãos financiadores como CNPq, CAPES, FAPESP, EMBRAPA, Conselho Britânico, etc. A ABEP tem procurado canalizar as reivindicações dos associados, mantendo permanente contato com as autoridades e entidades brasileiras ligadas à pós-graduação. Para manter os associados informados sobre os acontecimentos pertinentes à vida do estudante na Grã-Bretanha, a ABEP tem editado um Boletim Informativo. Outro meio de comunicação entre a diretoria e os sócios consiste no uso do correio eletrônico. A ABEP costuma utilizar-se desse meio com o fim de transmitir mensagens de eventos muito próximos, cuja divulgação se tornaria defasada se feita através do Boletim. Maiores

informações sobre a associação e sobre como se associar podem ser obtidas na página da ABEP na internet: <http://www.abep.org.uk>.

- *Brazilian Societies*: em universidades com grande número de brasileiros existem as *Brazilian Societies*, que promovem eventos socio-culturais. Procure saber se em sua universidade/college há uma *Brazilian Society*, através da *Student Union*.
- internet: o contato via internet com outros estudantes pode ser feito através de diversos recursos tais como *e-mail*, *netmeeting* e listas de interesse eletrônicas. Listas de interesse são sistemas de distribuição de mensagens para grupos de usuários com um tema de interesse em comum, previamente cadastrados. A distribuição das mensagens é feita automaticamente através de *listservers* ou *mailservers*. Quando uma nova lista é criada, o *server* gerencia automaticamente o cadastro de novos membros do grupo e a exclusão de membros que não mais queiram participar (há também os casos em que isso é feito manualmente, através do administrador da lista em questão). Estas duas operações, assim como outras de cunho informativo (listagem dos sócios do grupo, recuperação de arquivos de informações, etc) são efetuadas através de um conjunto de instruções enviadas por *e-mail*. As listas podem ser abertas a todos ou restritas a um determinado grupo de pessoas. Quando uma lista é aberta significa que qualquer pessoa pode solicitar inclusão para fins de recebimento de mensagens. O envio de mensagens para o endereço eletrônico de uma lista não requer que o remetente seja membro da lista. Por isto, qualquer pessoa pode enviar mensagens para as listas abertas e fechadas. Algumas listas podem não aceitar mensagens de remetentes que não sejam sócios, mas isto não é muito comum. Seguem abaixo endereços eletrônicos e informações básicas de algumas listas de interesse e pequenos grupos de discussão, os quais podem ser de grande utilidade aos bolsistas e pesquisadores brasileiros:
  - ABEP-L: *e-mail*: [abep-l@yahoogroups.com](mailto:abep-l@yahoogroups.com). Lista de interesse da ABEP. Esta lista tem como objetivos a distribuição de informações aos sócios por parte da diretoria e discussão de assuntos diversos, pertinentes a estudantes e pesquisadores brasileiros, sendo possível o envio de mensagens por qualquer pessoa. Esta lista não é restrita a membros da ABEP, e qualquer um pode participar. Para fazer parte da lista mande um e-mail em branco para [abep-l-subscribe@egroups.com](mailto:abep-l-subscribe@egroups.com). Recomenda-se inscrever-se na lista antes mesmo de sair do Brasil, já que muitas de suas dúvidas podem ser esclarecidas por membros da lista.
  - BRAS-NET: *e-mail*: [bras-net@psg.com](mailto:bras-net@psg.com). A Bras-net é uma grande lista de interesse integrada por estudantes, pesquisadores, professores e profissionais brasileiros espalhados por todo o mundo. A maioria dos temas discutidos na Bras-net são relacionados com o Brasil (política, ciência, educação, esportes, etc). A Bras-net é dividida em diversas sub-listas. Informações em: <http://www.psg.com/~walter/brasnet.html>. Você pode se inscrever mandando e-mail para: [lserve@psg.com](mailto:lserve@psg.com), deixando o *subject* em branco e escrevendo o seguinte no corpo da mensagem:  
  
subscribe bras-net <seu e-mail completo>

## 7 Contato com Estudantes Estrangeiros

Além do aspecto acadêmico, uma grande vantagem da vinda a Grã-Bretanha é a possibilidade de intercâmbio com estudantes de muitos países. As *Student Unions* congregam sociedades de estudantes de diferentes países e culturas. É uma oportunidade quase única e você deve utilizá-la ao máximo.

Uma forma de ter contato mais próximo com a cultura britânica é através do HOST (*Hosting for Overseas Students*). Através dessa organização é possível passar fins de semana ou feriados com famílias britânicas. O endereço do HOST é:

HOST

1 Ardleigh Rd

London N1 4HS

Tel. 020 7254 3039

Fax: 020 7923 1606

<http://www.hostuk.org/>

## 8 Entrando no Cotidiano

### 8.1 Jornais e Revistas

Entre os diários de circulação nacional destacam-se *THE GUARDIAN*, *THE TIMES*, *THE INDEPENDENT*, *FINANCIAL TIMES*, *DAILY TELEGRAPH*, *MORNING STAR*, entre outros. Sensacionalistas e de grande circulação: *DAILY MAIL*, *DAILY EXPRESS*, *THE SUN*, *DAILY MIRROR* (todos matutinos) e *THE EVENING STANDARD* (vespertino).

Os jornais acima não circulam aos domingos, quando são editados *THE OBSERVER* e *THE SUNDAY TIMES*, entre outros. Dentre os semanais constam: *GUARDIAN WEEKLY* e *SOCIALIST WORKER*. Pode-se comprar, em muitas bancas, diários importantes de outros países da Europa.

Entre as revistas, destacam-se *NEW STATESMAN* e *THE ECONOMIST*. Existem algumas revistas para a comunidade brasileira, entre elas LEROS (<http://www.leros.co.uk>) e Br@sil.net (<http://www.brasilnet.co.uk>), normalmente disponíveis gratuitamente em restaurantes e bares brasileiros.

## 8.2 Rádio e TV

As principais estações de rádio de caráter nacional são: BBC1, BBC2, BBC3, BBC4 e BBC World Service (esta última AM). É possível ouvir estas e outras estações pela internet. Além delas, existem estações regionais como Capital Radio (Grande Londres), Radio Forth (Escócia) e muitas outras.

As redes de TV (BBC1, BBC2, ITV, Channel 4 e Channel 5 em Londres e estações regionais diversas) apresentam muitos programas de boa qualidade com destaque para os cursos da Open University e programação para crianças. Existe ainda uma série de companhias oferecendo serviço de TV a cabo ou por satélite. Informe-se sobre a programação nas revistas especializadas ou nos jornais diários. É exigido o pagamento de uma licença anual para manutenção dos canais estatais (BBC1 e BBC2) - a *TV license*. Para TVs coloridas a taxa anual é de 112,00 libras e para TVs preto e branco 37,50 libras (em 2002). A fiscalização é exercida pelas famosas *detector vans*. Maiores informações sobre o licenciamento podem ser obtidas em <http://www.tv-l.co.uk/>.

## 8.3 Artes

Em Londres, existem revistas semanais que divulgam a programação e comentários dos espetáculos e acontecimentos. Dentre elas a mais lida é a *TIME OUT*. Em outras cidades, procure se informar sobre publicações independentes e/ou alternativas que apresentem programação dos eventos. Lembre-se que o cinema é caro e que alguns cinemas não dão desconto para estudantes em todas as seções. Caso você more em Londres e goste muito de cinema, vale a pena associar-se ao *National Film Theatre* (NFT). Além disso, acompanhe a programação dos cinemas independentes fora do circuito comercial, na *TIME OUT*. O *Prince Charles*, em Leicester Square (<http://www.princecharlescinema.com/>), gaba-se por ser o cinema mais barato do Reino Unido. Nas outras cidades, informe-se sobre Clubes de Cinema, que costumam ser frequentes e bons.

## 8.4 Public Houses (Pubs) e Free Houses

Normalmente um pub é associado a uma das 6 grandes cervejarias da Grã-Bretanha. Uma *free house* não tem este vínculo, servindo diversas marcas dos pequenos produtores. Os dois tipos mais comuns de cerveja são *lager*, parecida com a brasileira, e *bitter*, tipicamente inglesa. Esses estabelecimentos também servem outras bebidas e, muitos deles, *pub food* a preços acessíveis. Crianças não podem entrar nos pubs. Porém, informe-se sobre estabelecimentos (no geral, com jardim/área de lazer) que as recebem. Lembre-se que não existe garçon ou garçeta. Você apanha seu pedido no balcão e paga no ato. Pubs fecham geralmente às 23.30 hs.

## 8.5 Centros Esportivos

Em geral, as universidades/*colleges* oferecem facilidades esportivas. Você também pode se associar ao centro esportivo de seu distrito que, muitas vezes, é bastante grande e variado. Para quem mora em Londres, uma boa dica é a ULU (Malet Street, London WC1E 7HY; tel: 020 7664 2000), com piscina coberta e aquecida, além dos *Jubilee Hall Clubs* (com três sedes: Covent Garden, Westminster e Hampstead - <http://www.jubileehallclubs.co.uk/>).

## 9 Sistema Político-Administrativo

A estrutura de governo é parlamentarista, com Primeiro Ministro e Gabinete, e duas Câmaras Legislativas pelas quais deve passar qualquer projeto a tornar-se lei. As duas Câmaras Legislativas são: *House of Lords*, composta por religiosos (*Bishops*, etc) e por membros apontados pela Rainha/Rei e pelo Primeiro Ministro, cujos cargos podem ser hereditários (*Hereditary Peers*) ou não (*Life Peers*). Em 2002, o número de *Lords* era 700. A *House of Commons* era composta em 2002 por 659 membros eleitos (MP), representando os diversos partidos existentes. Os maiores partidos são: *Conservative ('Tory')*, *Labour* e *Liberal Democrats*, existindo também vários outros menores como o *Scottish Nationalist Party*, *Plaid Cymru (Welsh Nationalist)*, *Communist Party*, etc.

Tendo formalmente solicitado ao Soberano a dissolução do Parlamento, o Primeiro Ministro pode convocar eleições gerais a qualquer momento, dentro do seu período de governo de, no máximo, 5 anos. O caráter da eleição é distrital, sendo o país dividido em distritos eleitorais (*constituencies*). Cada *constituency* tem em média 65.000 eleitores, os quais elegem seu representante no Parlamento (MP). No caso de morte ou renúncia de um MP, é realizada eleição na *constituency* do representante para escolha de novo MP (*byelection*).

Em termos administrativos, a Inglaterra está dividida em 39 *Counties*, por sua vez subdivididos em Distritos (296); 6 *Metropolitan Counties*, divididos em 36 *Metropolitan Districts*; e o *Greater London Council*, dividido em 32 *Boroughs* e a *City of London*. A Escócia é dividida de forma semelhante, com 12 regiões subdivididas em Distritos, ao passo que o País de Gales possui 8 *Counties* e respectivos Distritos. As eleições locais, para escolha das autoridades que administram os diversos *Counties*, *Boroughs* e *Districts*, são realizadas, em regra geral, a cada 4 anos. Não confunda as divisões em *Counties/Districts/Boroughs* com *Constituency*, a qual é a unidade estabelecida para fins de eleições gerais na escolha de um MP.

## 10 Alguns Endereços Úteis

- ABEP: (endereço postal apenas) ABEP - Brazilian Consulate, 6, St Alban's Street, London SW1Y 4SQ; web: <http://www.abep.org.uk>;
- Brazilian Consulate General: 6, St Alban's Street, London SW1Y 4SQ; Tel: 020 7930 9055;
- Brazilian Embassy: 32 Green Street, London W1K 7AT, tel. 020 7399 9000; fax: 020 7399 9100; web: <http://www.brazil.org.uk>;
- Banco do Brasil: 34 King Street, London EC2V 8ES, Tel. 020 7606 7101;
- The British Council:
  - Escritório central em Londres: 10 Spring Gardens, London SW1A 2BN, Tel. 020 7930 8466; fax: 020 7839 6347; web: <http://www.britcoun.org>
  - Escritório em Manchester: Bridgewater House 58, Whitworth Street, Manchester M1 6BB; Tel: 0161 957 7000
  - No Brasil:
    - Brasília: Ed. Centro Empresarial Varig - SCN Quadra 04 Bloco B  
Torre Oeste Conjunto 202 - Brasilia – DF - 70710-926  
Tel: xx61 327 7230
    - São Paulo: Rua Ferreira Araújo, 741 / 3º andar – Pinheiros  
São Paulo - SP - 05428-000  
Tel: xx11 3038 6930
    - Rio: Rua Elmano Cardim, 10 - Urca  
Rio de Janeiro RJ, 22291-040  
Tel: xx21 2543 1253
    - Curitiba: Rua Presidente Faria, 51 - Conjunto 204  
Curitiba – PR - 80020-290  
Tel: xx41 232-2912
    - Recife: Av Domingos Ferreira, 4150 - Boa Viagem  
Recife PE, 51021-040  
Tel: xx81 3465 7744
    - Web: <http://www.britishcouncil.org.br>
- CNPq – Serviço de Bolsas Individuais no Exterior: SEPN 509, Bloco “A”, Ed. Nazir I, Térreo, CEP 70750-901, Brasília, DF; web: <http://www.cnpq.br>;
- CAPES: Ministério da Educação, CAPES, Anexos I e II – 2º andar, Caixa Postal 00365, CEP 70359-970, Brasília, DF; web: <http://www.capes.gov.br>;
- FAPESP: Rua Pio XII, 1500, Alto da Lapa, CEP 05468-901, São Paulo, SP; web: <http://www.fapesp.br>;

- Grupo de Mulheres Brasileiras na área de Herts: grupo de aproximadamente 40 mulheres casadas residindo em Herts e redondezas que se encontram socialmente. Contato: Evelina, e-mail: evelina@art-studio.demon.co.uk;
- Sociedade de Ex-alunos da Grã-Bretanha: The British Council, R. Elmano Cardim, 10, 22291-040 Rio de Janeiro, RJ;
- The Council for International Education (UKCOSA): 9-17 St Albans Place, London N1 ONX, Tel. 020 7288 4330; web: <http://www.ukcosa.org.uk>;
- Youth Hostels Association: Trevelyan House, Dimple Road, Matlock, Derbyshire, DE4 3YH; web: <http://www.yha.org.uk>;
- VARIG (Agência da *Star Alliance*): 7-8 Conduit St – London W1R 9TG – Tel. para reservas: 08456037601;

## 11 Páginas da internet mencionadas

Abep: <http://www.abep.org.uk> (pags. 2 e 22)

Br@sil.net: <http://www.brasilnet.co.uk> (pag. 19)

Bras-Net: <http://www.psg.com/~walter/brasnet.html> (pag. 18)

British Council – Brasil: <http://www.britishcouncil.org.br> (pags. 3 e 22)

British Council – UK: <http://www.britcoun.org> (pag. 22)

CAPES: <http://www.capes.gov.br> (pag. 22)

CNPq: <http://www.cnpq.br> (pag. 22)

Driver and Vehicle Licensing Agency (licenciamento de veículos): <http://www.dvla.gov.uk/welcome.htm> (pag. 9)

Embaixada/Consulado Brasileiros: <http://www.brazil.org.uk> (pags. 14 e 22)

FAPESP: <http://www.fapesp.br> (pag. 22)

Gatwick Express: <http://www.gatwickexpress.co.uk> (pag. 5)

Heathrow Express: <http://www.heathrowexpress.co.uk> (pag. 4)

HOST: <http://www.hostuk.org> (pag. 19)

Jubilee Hall Clubs: <http://www.jubileehallclubs.co.uk> (pag. 21)

Just-Dial: <http://www.just-dial.com> (pag. 8)

LEROS: <http://www.leros.co.uk> (pag. 19)

London Underground: <http://www.thetube.com> (pag. 4)

Oxford Express: <http://www.oxfordbus.co.uk/express.html> (pag. 5)

Prince Charles Cinema: <http://www.princecharlescinema.com> (pag. 20)

Rail Track: <http://www.railtrack.com> (pag. 5)



STA: <http://www.statravel.co.uk> (pag. 9)

Streetmap: <http://www.streetmap.co.uk> (pag. 4)

Swiftcall: <http://www.swiftcall.co.uk> (pag. 8)

The Train Line: <http://www.thetrainline.com> (pag. 5)

Transport for London: <http://www.transportforlondon.gov.uk> (pag. 9)

TV License: <http://www.tv-l.co.uk> (pag. 20)

UKCOSA (The Council for International Education): <http://www.ukcosa.org.uk>  
(pags. 3 e 23)

Universidade de Londres – acomodações: <http://www.lon.ac.uk/accom> (pag.8)

Up My Street: <http://www.upmystreet.co.uk> (pag. 5)

Vehicle excise duty - cálculo: [http://www.vcacarfueldata.org.uk//ved\\_calculator.asp](http://www.vcacarfueldata.org.uk//ved_calculator.asp)  
(pag. 9)

Youth Hostels Association – UK: <http://www.yha.org.uk> (pag. 23)